

**TERMOS DE REFERÊNCIA PADRÃO
PARA AS
AVALIAÇÕES DO PORTFÓLIO DE PAÍS DO FUNDO PARA O MEIO AMBIENTE MUNDIAL (GEF)**

**(Aprovado por Rob D. van den Berg, Diretor, Escritório de Avaliação do GEF,
em 16 de setembro de 2010)**

Antecedentes

1. As Avaliações do Portfólio de País (APP) são um dos principais fluxos do trabalho de avaliação do Escritório de Avaliação do GEF.¹ Ao captar resultados do portfólio agregado e desempenho do GEF em nível dos países proporcionam informação útil tanto para o Conselho do GEF como para os países. A relevância e utilidade da APP aumentarão no GEF-5 com maior ênfase na responsabilidade do país e no desenvolvimento do portfólio em nível nacional.

2. Este documento atualiza os Termos de Referência (ToRs) padrão para as APP. A forma como as APP são feitas permanecerá coerente com o GEF-5. Portanto, no fim da fase há oportunidade de fazer uma comparação entre os países. No entanto, cada uma dessas avaliações incluirá questões específicas relevantes a outras avaliações em implementação no Escritório no momento da avaliação e a outras questões especificamente relevantes ao país sob revisão. Como foi o caso durante o GEF-4, as APP serão realizadas plena e independentemente pelo Escritório de Avaliação do GEF e, quando possível, em parceria com outros escritórios de avaliação de Agências do GEF, governos ou setores não governamentais. Serão preparados ToRs específicos por país para cada APP com base nos padrões descritos neste documento no momento em que forem realizadas.

Objetivos

3. O propósito do GEF é proporcionar ao Conselho do GEF uma avaliação como o GEF é implementado em nível de país, um relatório sobre os resultados dos projetos e uma avaliação do modo como esses projetos se vinculam à agendas de desenvolvimento ambiental e sustentável, bem como ao mandato do GEF de gerar benefícios ambientais globais nas áreas de enfoque. O projeto terá os seguintes objetivos:

- i. avaliar de forma independente a **relevância e eficiência**² do apoio do GEF em um país de vários pontos de vista: estruturas ambientais nacionais e processos de tomada de decisões; mandato do GEF e realização dos benefícios ambientais globais; e políticas e procedimentos do GEF;

¹ Os países a respeito dos quais foram realizadas APP são os seguintes: Costa Rica, Samoa, Filipinas, Benin, Camarões, Madagascar, África do Sul, Egito, Síria, Turquia e Moldávia.

² **Relevância:** A medida em que os objetivos das atividades GEF são consistentes com os requisitos dos beneficiários, as necessidades do país, as prioridades globais, e as políticas dos doadores e dos parceiros; **Eficiência:** Uma medida de como os recursos/entradas (fundos, competência, o tempo, etc.) são economicamente convertidos em resultados.

- ii. avaliar a **eficácia** e os **resultados**³ de agregados de projetos concluídos na área de enfoque;
 - iii. proporcionar evidência avaliativa adicional a outras avaliações realizadas ou patrocinadas pelo Escritório; e
 - iv. fornecer **feedback** e compartilhar **conhecimentos**: 1. ao Conselho do GEF no processo de tomada de decisões para alocar recursos e desenvolver políticas e estratégias; 2. ao país sobre a sua participação no GEF ou colaboração com ele; e 3. as diversas entidades e organizações envolvidas na preparação e implementação de projetos e atividades financiados pelo GEF.
4. Além disso, essas avaliações são feitas para levar à atenção do Conselho diferentes experiências e lições sobre o modo como o GEF é implementado em nível nacional por uma ampla diversidade de países. As APP não têm como objetivo avaliar o desempenho das entidades do GEF, entidades nacionais (agências/departamentos, governos nacionais ou organizações da sociedade civil participantes) ou projetos individuais.

Perguntas-chave para avaliação

5. As Avaliações do Portfólio do País do GEF orientam-se por um conjunto de questões-chave que devem ser respondidas com base na análise quantitativa e qualitativa da informação e percepções da avaliação, recolhidas durante o exercício de avaliação. Essas questões são:

Relevância

- a) O apoio do GEF é relevante ao seguinte: agenda nacional de desenvolvimento sustentável e prioridades ambientais; necessidades e desafios relacionados com o desenvolvimento nacional; e planos de ação para áreas de enfoque nacional do GEF?
- b) O GEF e suas entidades apoiam a priorização do desenvolvimento ambiental e sustentável, a responsabilidade do país e o processo de tomada de decisões no país?
- c) O apoio do GEF no país é relevante aos objetivos vinculados aos diferentes benefícios ambientais globais nas áreas de enfoque da biodiversidade, gases do efeito estufa, águas internacionais, degradação do solo e produtos químicos?
- d) O país apoia o mandato e os programas de áreas de enfoque do GEF com os próprios recursos e/ou com o apoio de outros doadores?

Eficiência

- a) Quanto tempo, esforço e recursos financeiros são necessários para formular e implementar projetos de acordo com o tipo de modalidade de apoio do GEF?
- b) Que papel desempenham o Monitoramento e Avaliação (M&E) no aumento da gestão adaptativa do projeto e da eficiência global?
- c) Quais são os papéis, tipo de participação e coordenação entre os diferentes interessados na implementação do projeto?
- d) Quais são as sinergias para a programação e implementação do GEF entre: entidades do GEF; instituições nacionais; projetos do GEF; e outros projetos e atividades financiados por doadores?

³ **Resultados**: produto, efeito ou impacto (intencionais ou não intencionais, positivos e/ou negativos) de uma atividade do GEF; **Eficácia**: o grau em que os objetivos da atividade do GEF são alcançados ou se prevê sejam alcançados, levando em conta sua importância relativa.

Eficácia, resultados e sustentabilidade

- a) Quais são os resultados (efeitos e impactos) dos projetos concluídos?
- b) Quais são os resultados agregados na área de enfoque e nos níveis do país?
- c) Qual é a probabilidade de que os objetivos sejam alcançados para os projetos que ainda estão na fase de implementação?
- d) O apoio do GEF realmente produz resultados relacionados com a divulgação de lições aprendidas nos projetos do GEF e com os parceiros?
- e) O apoio do GEF realmente produz resultados duradouros e que continuam uma vez concluído o projeto?

6. Cada uma dessas questões é complementada por indicadores, fontes potenciais de informação e métodos em uma matriz de avaliação. Um versão padrão da matriz de avaliação da APP figura anexa a este documento.

Alcance e limitações

7. As APP abrangerão todos os tipos de atividades apoiadas pelo GEF no país em diferentes etapas do ciclo do projeto (tramitação/pipeline, implementação e conclusão) e serão implementadas por todos as entidades do GEF nas áreas de enfoque, incluindo atividades corporativas do GEF aplicáveis, tais como Programa de Pequenos Subsídios e uma seleção de programas regionais e globais sem relevância especial para o país. No entanto, o enfoque principal da avaliação serão os projetos implementados dentro dos limites do país, i.e., os projetos nacionais, sejam de tamanho completo, tamanho médio ou atividades de capacitação.⁴

8. A etapa do projeto determinará o enfoque previsto da APP (ver Tabela 1).

Tabela 1. Enfoque da avaliação de acordo com a etapa do projeto

Situação do projeto	Enfoque:		Em base exploratória	
	<i>Relevância</i>	<i>Eficiência</i>	<i>Eficácia</i>	<i>Resultados</i>
Concluído	Completo	Completo	Completo	Completo
Contínuo	Completo	Parcialmente	Probabilidade	Probabilidade
Em tramitação	Previsto	Processos	Não se aplica	Não se aplica

9. A implementação de APP tem desafios, porque o GEF não estabelece programas de país que especifiquem as realizações previstas por meio de objetivos, indicadores e alvos programáticos.⁵ De modo geral, as APP implicam certo grau de readaptação de estruturas para estar em condições de julgar a relevância dos resultados agregados de um portfólio diversificada de projetos. Por conseguinte, a estrutura de avaliação padrão da APP aqui descrita será adaptada juntamente com outras estratégias nacionais e de entidades relevantes do GEF, programas do país e/ou estruturas de planejamento como base para avaliar resultados agregados, eficiência e relevância do portfólio de país do GEF.

⁴ A revisão dos projetos regionais selecionados será inserida na avaliação agregada do portfólio nacional do GEF acima descrita.

⁵ Os Exercícios Voluntários de Formulação do Portfólio Nacional (NPFes) serão introduzidos no GEF-5. As APP a serem realizadas nos países que tenham decidido fazer um NPFE utilizarão como base de avaliação os resultado agregados, eficiência e relevância do portfólio de país do GEF.

10. O apoio do GEF é proporcionado por meio de parcerias com muitas instituições que operam em diversos níveis, desde o local aos nacionais e internacionais. Portanto, é desafiador considerar o apoio do GEF separadamente. A APP não tentará fornecer uma atribuição direta dos resultados do desenvolvimento ao GEF, mas enfocará a contribuição do apoio do GEF às realizações gerais, ou seja, estabelecer um vínculo confiável entre as atividades apoiadas pelo GEF e suas implicações. A avaliação enfocará como o apoio do GEF contribuiu para as realizações globais em parceria com outros por questões sobre funções e coordenação, sinergias e complementaridades e intercâmbio de conhecimentos.

11. A avaliação dos resultados será enfocada, quando possível, no nível dos efeitos e impactos em vez de produtos. Os resultados no nível dos projetos serão medidos com relação ao impacto geral previsto e efeitos de cada projeto. O progresso no sentido do impacto de uma amostra representativa de projetos suficientemente maduros (ou seja, concluídos pelos menos há dois anos) será examinado por meio de estudos de campo das Revisões de Resultados e Impactos (ROtI). Os impactos previstos na área de enfoque serão avaliados no contexto dos objetivos do GEF e indicadores dos benefícios ambientais globais. Os efeitos no nível da área focal serão avaliados primordialmente com relação aos efeitos catalíticos e de réplica, sustentabilidade institucional e geração de capacidades, bem como conscientização. A inclusão de projetos regionais e globais aumenta a complexidade deste tipo de avaliação, uma vez que esses projetos são desenvolvidos e aprovados em contexto diferente (a saber, políticas e estratégias regionais ou globais) e não no âmbito do país. No entanto, um número representativo de projetos regionais e globais será incluído com base em critérios tais como a relevância do projeto regional para o país, e localização da unidade de implementação no país, entre outros.

12. O contexto em que esses projetos foram desenvolvidos, aprovados e estão sendo implementados constitui outro enfoque da avaliação. Isto inclui uma avaliação histórica das políticas, estratégias e prioridades nacionais de desenvolvimento e meio ambiente; ambiente jurídico em que essas políticas são implementadas e postas em vigor, estratégias e programas das entidades do GEF no país e políticas, princípios, programas e estratégias do GEF.

Metodologia

13. As APP serão conduzidas pela equipe do Escritório de Avaliação do GEF e por consultores nacionais e internacionais, ou seja, uma Equipe de Avaliação dirigida por um Gerente de Tarefas do Escritório de Avaliação do GEF.⁶ A equipe inclui técnicos peritos em estratégias de desenvolvimento ambiental e sustentável, em metodologias de avaliação e no GEF. Os consultores escolhidos devem qualificar-se de acordo com as Diretrizes sobre Ética do Escritório de Avaliação do GEF e deverão assinar uma declaração de interesse para indicar que não têm nenhuma relação recente (últimos três a cinco anos) com apoio do GEF no país. Os Pontos Focais Operacionais no país deverão atuar como pessoas de recursos para facilitar o processo das APP mediante a identificação de entrevistados e documentos-fonte, bem como organização de entrevistas, reuniões e visitas *in loco*.

14. A metodologia inclui uma série de componentes que usam uma combinação de métodos e ferramentas de avaliação qualitativos e quantitativos. As fontes de informações previstas incluem:

- Nível de projeto: documentos do projeto; relatórios sobre a implementação do projeto; avaliações finais; revisão das avaliações finais; relatórios sobre visitas de monitoramento; e quaisquer outros documentos técnicos produzidos pelos projetos;
- Nível de país: agendas nacionais de desenvolvimento sustentável; prioridades e estratégias ambientais; estratégias e planos de ação em todo o âmbito do GEF e nas áreas de enfoque; e indicadores ambientais globais e nacionais;

⁶ Será dada preferência aos consultores locais, sempre que possível.

- Níveis da entidade: estratégias e estruturas de assistência aos países e respectivas avaliações e revisões;
- Evidência de avaliação no nível do país proveniente de outras avaliações implementadas pelo Escritório, por escritórios de avaliação independente de entidades do GEF ou por outros departamentos de avaliação nacionais ou internacionais;
- Entrevistas com interessados no GEF, incluindo Pontos Focais Operacionais do GEF e todos os outros departamentos públicos pertinentes, doadores bilaterais e multilaterais, organizações da sociedade civil e círculos acadêmicos (incluindo ONGs tanto locais como internacionais com presença no país), entidades do GEF, bem como Pontos Focais do PPD⁷ e de convenções nacionais da ONU;
- Entrevistas com beneficiários do GEF e instituições apoiadas, governos municipais e associações, bem como comunidades e autoridades locais;
- Pesquisas a interessados do GEF no país;
- Visitas *in loco* a determinados locais do projeto, utilizando métodos e ferramentas desenvolvidas pelo Escritório, tais como as Diretrizes para Revisão das Avaliações Finais (TER) ou Manual de Revisão de Efeitos e Impactos (ROtI);
- Informação proveniente de oficinas nacionais de consulta.

15. A análise quantitativa utilizará indicadores para avaliar a relevância e eficiência do apoio do GEF, utilizando projetos como unidade de análise (ou seja, vinculação com prioridades nacionais, tempo e custo de preparação e implementação de projetos, etc.) e medir os resultados do GEF (ou seja, progresso no sentido de conseguir impactos ambientais globais) e desempenho dos projetos (tais como classificações da implementação e conclusão). Serão utilizadas estatísticas e fontes científicas disponíveis, especialmente para os indicadores ambientais nacionais.

16. A Equipe de Avaliação utilizará ferramentas e protocolos padrão para as APP e os adaptará ao contexto nacional. Essas ferramentas incluem um protocolo de revisão de projetos para realizar revisões internas e no campo de projetos do GEF e guia de entrevistas com diferentes interessados.

17. A APP incluirá visitas *in loco* aos projetos. Os critérios de seleção dos locais será determinado durante a implementação da avaliação, dando-se ênfase a projetos tanto em andamento como concluídos. A equipe de avaliação decidirá sobre locais específicos a serem visitados com base na revisão inicial da documentação e no equilíbrio de necessidades de representação, bem como custo-eficiência da realização de visitas *in loco*.

18. Atividades de garantia da qualidade de métodos, ferramentas e processos de avaliação usados serão realizadas nas etapas-chave do processo (ToRs e relatórios preliminares e finais das APP) por dois peritos externos renomados na comunidade internacional de avaliação e círculos acadêmicos. Neste sentido, memorandos de entendimento serão preparados e assinados pelo Escritório de Avaliação e pelas instituições pertinentes a que pertençam os peritos.

Processo e resultados

19. Depois que o país é selecionado, concorda em submeter-se à APP e uma vez realizado outro trabalho preparatório e de coleta de dados preliminares, o processo de APP inclui as seguintes etapas:

⁷ Programa de Pequenas Doações

- Visita inicial do Escritório de Avaliação do GEF para:
 - (1) Determinar a abrangência da avaliação, ou seja, definir precisamente o que a avaliação deve incluir e identificar, por intermédio de consultas aos interessados nacionais, as questões-chave que devem ser incluídas na análise.
 - (2) Conseguir o apoio do governo, especialmente dos Pontos Focais Operacionais do GEF. O Ponto Focal será solicitado a fornecer apoio à avaliação na forma de: identificação das pessoas-chave a serem entrevistadas, apoio para a organização de entrevistas, visitas de campo e reuniões, além de identificação dos documentos mais importantes;
 - (3) Realizar uma primeira oficina de consulta aos interessados para apresentar a avaliação e receber os comentários a fim de desenvolver os termos de referência específicos do país;
 - (4) Realizar reuniões individuais como seguimento da oficina de consulta a fim de aperfeiçoar as informações coletadas durante a oficina inicial de consulta aos interessados.
- Preparar ToRs específicos para o país com matriz de avaliação anexada e enviá-los a peritos em avaliação por pares para controle de qualidade, antes da finalização e divulgação;
- Iniciar a etapa de avaliação, coletar informações e analisar a literatura para obter evidências de avaliação existentes e confiáveis;
- Preparar contribuições específicas para a APP, incluindo:
 - o **Banco de dados do portfólio do GEF** que descreve todas as atividades de apoio do GEF no país, informações básicas (Agência do GEF, área de enfoque, situação da implementação), informação sobre o ciclo do projeto, informação financeira do GEF e do cofinanciamento, importantes objetivos e resultados esperados (ou reais), principais parceiros por projeto etc.
 - **Contexto jurídico do meio ambiente no país** que oferece uma perspectiva histórica do contexto no qual os projetos do GEF foram desenvolvidos e implementados. Este documento basear-se-á em informações sobre legislação ambiental, políticas ambientais de cada administração governamental (planos, estratégias e afins) e acordos internacionais assinados pelo país apresentados e analisados ao longo do tempo para poder conectar-se com apoio específico do GEF.
 - **Avaliação dos benefícios ambientais globais** que oferece uma avaliação da contribuição do país para o mandato do GEF e suas áreas focais baseadas nos indicadores apropriados, tais como aqueles usados no Sistema para a Alocação Transparente de Recursos (STAR) (biodiversidade, mudança climática e degradação do solo) e outros utilizados em documentos dos projetos.
- Realizar estudos de campo (estudos de caso, TERs, ROIs, outros) de projetos nacionais concluídos, selecionados em consulta à equipe do Escritório, que contribuirão para fortalecer a coleta de informações e a análise de resultados.
- Realizar a análise da avaliação e a triangulação das informações coletadas, bem como a comprovação de diferentes fontes, ferramentas e métodos. Isso será feito durante uma segunda missão no país pela equipe do Escritório para consolidar as evidências coletadas até então e preencher quaisquer lacunas de informação e análise antes de passar para as constatações, conclusões e recomendações preliminares. Durante essa missão, podem ser realizados: análise adicional, reuniões e revisões de documentos e/ou trabalho de campo, conforme a necessidade;

- Realizar uma oficina nacional de consulta aos interessados do Governo e do país, incluindo a equipe do projeto, doadores e Agências do GEF, para apresentar e reunir o feedback dos interessados acerca das principais constatações, conclusões e recomendações preliminares da APP a serem incluídas em um Guia de Referência. O oficina será também uma oportunidade para verificar possíveis erros de fatos ou análise caso essa verificação tenha o apoio de evidências adicionais adequadas trazidas à atenção da Equipe de Avaliação;
- Preparar e divulgar para os interessados e peritos em avaliação por pares um relatório preliminar da APP que incorpore comentários recebidos na oficina nacional de consulta aos interessados;
- Considerar a possível incorporação dos comentários recebidos ao relatório preliminar, preparar o relatório final da APP e enviá-lo aos peritos em avaliação por pares para o último controle de qualidade.⁸

Principais marcos

20. A avaliação será realizada entre [mês/ano] e [mês/ano]. Os principais marcos da avaliação são apresentados a seguir:

Marco	Prazo
Trabalho preparatório, coleta preliminar de dados	
Missão de determinação da abrangência	
Elaboração de ToRs específicos do país/matriz de avaliações	
Controle de qualidade/análise de pares, conclusão e divulgação dos ToRs	
Início da fase de avaliação, análise da literatura, coleta de dados	
Conclusão do banco de dados do portfólio de países do GEF	
Contexto jurídico de meio ambiente no país	
Avaliação dos benefícios ambientais globais	
Estudos de campo	
Coleta de dados/entrevistas e protocolos de análise do projeto	
Consolidação e triangulação das evidências da avaliação, análise adicional/preenchimento de lacunas	
Apresentação das principais constatações preliminares e uma oficina de consulta nacional	
Relatório preliminar da APP enviado aos interessados e peritos em avaliação por pares para comentários	
Incorporação dos comentários recebidos em um relatório final da APP	
Controle de qualidade/análise de pares e relatório final da APP	
Resposta do país à APP	

Linhas gerais da APP

21. O relatório da APP deve ser um documento independente e conciso, organizado segundo este sumário geral:

CAPÍTULO 1. Principais conclusões e recomendações
 Antecedentes
 Objetivos, abrangência e metodologia

⁸ O Escritório de Avaliação do GEF assumirá total responsabilidade pelo conteúdo do relatório.

Conclusões

- Relevância
- Eficiência
- Resultados e eficácia

Recomendações

CAPÍTULO 2. Estrutura de avaliação

Antecedentes

Objetivos e abrangência

Metodologia

Limitações

CAPÍTULO 3. Contexto

[país] Descrição geral

Recursos ambientais nas principais áreas de apoio do GEF

O contexto jurídico ambiental em [país]

O contexto da política ambiental em [país]

O Fundo para o Meio Ambiente Mundial: Descrição geral

CAPÍTULO 4. O portfólio do GEF em [país]

Definição do portfólio do GEF

Atividades do portfólio do GEF

Evolução do apoio do GEF por área focal e por agência do GEF

Programas corporativos, regionais e globais

CAPÍTULO 5. Resultados do apoio do GEF a [país]

Impactos ambientais globais

Efeitos catalisadores e de reprodução

Sustentabilidade ambiental e geração de capacidade

Resultados por área focal

CAPÍTULO 6. Relevância do apoio do GEF em [país]

Relevância do apoio do GEF à agenda do desenvolvimento sustentável do país e prioridades ambientais

Relevância do apoio do GEF às prioridades e desafios de desenvolvimento do país

Relevância do apoio do GEF aos planos de ação nacionais dentro das áreas focais do GEF

Relevância do apoio do GEF para o alcance dos benefícios ambientais globais

Relevância do portfólio do GEF para outras instituições globais e nacionais

CAPÍTULO 7. Eficiência das atividades apoiadas pelo GEF em [país]

Tempo, esforço e recursos financeiros necessários para a formulação de projetos

Coordenação e sinergias

Monitoramento e avaliação para a gestão adaptável de projetos

Funções e responsabilidades entre os diferentes interessados na implementação do projeto

O mecanismo de pontos focais do GEF no país

Aprendizado

ANEXOS

A. Resposta do país

B. Termos de referência específicos do país

C. Matriz de avaliação

- D. Entrevistados
- E. Locais visitados
- F. Participantes da oficina
- G. Portfólio do GEF em [país]
- H. Bibliografia

ANEXO 1

MATRIZ DE AVALIAÇÃO APP PADRÃO

Pergunta-chave	Indicadores/dados básicos	Fontes de informação	Metodologia
O apoio do GEF é eficaz na produção de resultados...			
... no nível de projeto?	Efeitos e impactos do projeto Classificações existentes para os efeitos do projeto (ou seja, autotaxonomias e classificações independentes) Alterações nos índices de benefícios globais e outros indicadores ambientais globais	Equipes e beneficiários do projeto, representantes do governo nacional e local Estudos de ROI Análises relacionadas ao projeto (relatórios de implementação, avaliações finais, análises de TE, etc.) Evidências de avaliações de projetos e doadores, Avaliação dos Benefícios Ambientais Globais	Grupos focais e entrevistas individuais Metodologia ROI Análise documental, protocolos de análise do projeto Análise da literatura, meta-análise dos relatórios de avaliação
... no nível agregado (portfólio e programa) por área focal?	Efeitos agregados e impacto do item acima Efeito catalisador e de reprodução Contribuição prestada pelo GEF	Equipes e beneficiários do projeto, representantes do governo nacional e local Estudos de ROI Análises relacionadas ao projeto (relatórios de implementação, avaliações finais, análises de TE, etc.) Dados de projetos gerais e outros doadores, Estudos de ROI Equipes e beneficiários do projeto, representantes do governo nacional e local Dados de projetos gerais e outros doadores Estudos de ROI Equipes e beneficiários do projeto, representantes do governo nacional e local	Grupos focais e entrevistas individuais Metodologia ROI Análise agregada do portfólio do GEF Análise documental Metodologia ROI Grupos focais e entrevistas individuais Análise documental Metodologia ROI Grupos focais e entrevistas individuais
... no nível de país?	Efeitos agregados e impacto do item acima Efeitos gerais e impactos do apoio do GEF Efeito catalisador e de reprodução	Documentação relacionada ao projeto (documentos e quadros lógicos do projeto, relatórios de implementação, avaliações finais análises de TE, etc.) Equipes e beneficiários do projeto, representantes do governo nacional e local Dados de projetos financiados por outros doadores e/ou pelo governo, estudos ROI	Análise agregada do Portfólio do GEF, análise documental, Visitas de campo, grupos focais e entrevistas individuais Análise documental, metodologia ROI
... com relação à divulgação das lições aprendidas nos projetos do GEF e com os parceiros?	O desenho, preparação e implementação do projeto incorporaram lições de projetos anteriores dentro e fora do GEF	Análises relacionadas ao projeto (relatórios de implementação, avaliações finais, análises de TE, etc.); Estudos de ROI Equipes de ONGs, equipes e beneficiários do projeto, representantes dos governos nacional e local	Análise documental, metodologia ROI, portfólio do GEF e análise de projetos ativos Grupos focais e entrevistas individuais
...que duram ao longo do tempo e continuam após a conclusão do projeto	Disponibilidade de recursos financeiros e econômicos Responsabilidade dos interessados, fatores sociais Existência de perícia técnica	Análises relacionadas ao projeto (relatórios de implementação, avaliações finais, análises de TE, etc.), equipes de ONGs, , equipes e	Análise documental, grupos focais e entrevistas individuais, protocolos de análise do projeto,

	Riscos ambientais Existência de uma estrutura institucional e jurídica	beneficiários do projeto, representantes dos governos nacional e local, estudos ROtI Contexto jurídico de meio ambiente no país	metodologia ROtI, análise do portfólio do GEF Análise da literatura, cronogramas, causalidade histórica etc.
--	---	--	---

Pergunta-chave	Indicadores/dados básicos	Fontes de informação	Metodologia
O apoio do GEF é relevante para...			
... a agenda de desenvolvimento sustentável e prioridades ambientais do país?	<p>O apoio do GEF está dentro da agenda de desenvolvimento sustentável e prioridades ambientais do país</p> <p>Nível do financiamento do GEF comparado a outro ODA no setor ambiental</p> <p>O controle do apoio do GEF está baseado no próprio país (origem, desenho e implementação do projeto)</p>	<p>Desenvolvimento sustentável relevante no nível de país e políticas, estratégias e planos de ação ambientais</p> <p>Documentação relacionada com o projeto (documento do projeto e quadro lógico, relatórios de implementação, avaliações finais, análises TE, etc.) PMIS, bancos de dados de das agências</p> <p>Bancos de dados disponíveis (internacionais como Banco Mundial, OCDE, etc. e nacionais, como departamento de estatística e outros)</p> <p>Autoridades governamentais, equipes das agências, doadores e representantes da sociedade civil</p> <p>Contexto jurídico de meio ambiente no país</p>	<p>Análise documental, análise do portfólio do GEF por área focal, agência, modalidade e status do projeto (nacional)</p> <p>Consultas aos interessados (grupos focais, entrevistas individuais)</p> <p>Análise da literatura, cronogramas, causalidade histórica etc</p>
... desafios e necessidades de desenvolvimento do país?	<p>GEF apoia as necessidades de desenvolvimento (geração de renda, formulação de capacidade) e reduz desafios</p> <p>Os vários tipos de modalidades, projetos e instrumentos do GEF são coerentes com as necessidades e desafios do país</p>	<p>Desenvolvimento sustentável relevante no nível de país e políticas, estratégias e planos de ação ambientais</p> <p>Documentação relacionada com o projeto (documento do projeto e quadro lógico, relatórios de implementação, avaliações finais, análises TE, etc.) PMIS, bancos de dados de das agências</p> <p>Autoridades governamentais, equipes das agências, doadores e representantes da sociedade civil</p> <p>Contexto jurídico de meio ambiente no país</p>	<p>Análise documental, análise do portfólio do GEF por área focal, agência, modalidade e status do projeto (nacional)</p> <p>Consultas aos interessados (grupos focais, entrevistas individuais)</p> <p>Análise da literatura, cronogramas, causalidade histórica, etc.</p>
... planos de ação das áreas focais nacionais do GEF?	<p>Apoio do GEF relacionado ao plano de ação ambiental nacional (NEAP); comunicações nacionais para UNFCCC⁹; POPs nacionais; Autoavaliação da Capacidade Nacional (NCSA); Adaptação à Mudança Climática (NAPA), etc.</p>	<p>Atividades e produtos propícios apoiados pelo GEF (NCSA, NEAP, NAPA, comunicações nacionais às Convenções das Nações Unidas, etc.)</p> <p>Estratégia do país de Programa de Pequenos Subsídios</p> <p>Autoridades governamentais, equipes das agências, doadores e representantes da sociedade civil</p>	<p>Análise documental</p> <p>Consultas aos interessados (grupos focais, entrevistas individuais)</p>
	<p>Efeitos e impactos do projeto estão relacionados ao Índice de Benefício Global do RAF (para biodiversidade e mudança</p>	<p>Planos de ação para Convenções Nacionais, RAF, cartões de pontuação de BD, etc.</p>	<p>Análise documental, visitas de campo do projeto, protocolos de análise do projeto</p>

⁹ Convenção-Quadro das Nações Unidas Sobre Mudança do Clima

... benefícios ambientais globais (biodiversidade, gases do efeito estufa, , águas internacionais, POPs, degradação da terra, etc)?	climática) e para outros indicadores globais para POPs, degradação da terra e águas internacionais	Contexto jurídico de meio ambiente no país	Análise da literatura, cronogramas, causalidade histórica, etc.
	Apoio do GEF relacionado aos compromissos nacionais com as Convenções	Documentação relacionada ao projeto (documentos e quadros lógicos do projeto, relatórios de implementação, avaliações finais análises de TE, etc.), PMIS, bancos de dados de projetos das agências Autoridades governamentais, equipes das agências, doadores e representantes da sociedade civil Avaliação dos Benefícios Ambientais Globais	Análise do portfólio do GEF por área focal, agência, modalidade e status do projeto (nacional) Consultas aos interessados (grupos focais, entrevistas individuais) Análise da literatura
... mandato do GEF e programas e estratégias das áreas focais?	Atividades do GEF, o compromisso do país e as contrapartes do projeto apoiam o mandato do GEF e os programas e estratégias da área focal (catalisador e de reprodução, etc.)	Instrumento do GEF, decisões do Conselho, estratégias da área focal, estratégia da programação GEF4. Documentação relacionada ao projeto (documentos e quadros lógicos do projeto, relatórios de implementação, avaliações finais análises de TE, etc.), PMIS, bancos de dados de projetos das agências Equipe da Secretaria do GEF e equipe técnica das agências do GEF Avaliação dos Benefícios Ambientais Globais Contexto jurídico de meio ambiente no país	Análise documental, análise do portfólio do GEF por área focal, agência, modalidade e status do projeto (nacional) Entrevistas Análise da literatura Análise da literatura, cronogramas, causalidade histórica, etc.

Pergunta-chave	Indicadores/dados básicos	Fontes de informação	Metodologia
O apoio do GEF é eficiente?			
Quanto tempo, dinheiro e esforço é necessário para desenvolver e implementar um projeto por tipo de modalidade de apoio ao GEF?	Indicadores do processo: tempo de processamento (de acordo com as etapas do ciclo do projeto), custo de preparação e implementação por tipo de modalidades. Etc. Desistentes dos projetos do PDF e cancelamentos GEF vs. cofinanciamento	Documentação relacionada ao projeto (documentos e quadros lógicos do projeto, relatórios de implementação, avaliações finais, análises de TE, etc.), PMIS, bancos de dados de projetos, RAF em execução Equipes da Secretaria e agências do GEF e funcionários do governo Funcionários do governo nacional e local, doadores, ONGs, beneficiários	Análise documental, análise do portfólio do GEF, cronogramas Entrevistas, visitas de campo, protocolos de análise dos projetos
Quais são os papéis, participação e coordenação entre os vários interessados na implementação do projeto?	Nível de participação Papéis e responsabilidades dos atores do GEF Coordenação entre os projetos do GEF Existência de um mecanismo de coordenação nacional para apoio ao GEF	Análises relacionadas ao projeto (relatórios de implementação, avaliações finais, análises de TE, etc.) Equipe do projeto, funcionários do governo Equipe da Secretaria do GEF e equipe técnica das agências do GEF	Análise documental, meta-análise dos relatórios de avaliação, entrevistas e visitas de campo Entrevistas, visitas de campo, análise institucional
Existem sinergias entre as agências do GEF na programação e implementação do GEF?	Reconhecimento recíproco de projetos entre as agências do GEF Comunicação eficaz e apoio técnico entre agências do projeto do GEF e organizações	Análises relacionadas ao projeto (relatórios de implementação, avaliações finais, análises de TE, etc.) Equipe das agências do GEF, agências executivos nacionais (ONGs, outros)	Análise documental, meta-análise dos relatórios de avaliação, entrevistas e visitas de campo
Existem sinergias entre as instituições nacionais para apoio do GEF na programação e implementação?	Reconhecimento recíproco de projetos entre instituições Comunicação eficaz e apoio técnico entre instituições nacionais	Análises relacionadas ao projeto (relatórios de implementação, avaliações finais, análises de TE, etc.) Equipe do projeto, funcionários do governo nacional e local	Análise documental, meta-análise dos relatórios de avaliação, entrevistas e visitas de campo
Existem sinergias entre o apoio do GEF e o apoio de outros doadores?	Reconhecimento recíproco de projetos entre instituições Comunicação eficaz e apoio técnico entre instituições nacionais Complementaridade do apoio do GEF	Análises relacionadas ao projeto (relatórios de implementação, avaliações finais, análises de TE, etc.) Equipes de ONGs e representantes de doadores Avaliações de projetos financiados por outros doadores	Análise documental, meta-análise dos relatórios de avaliação, entrevistas e visitas de campo Meta-análise para relatórios de avaliação